



25/9/2023

SETORES IMPULSIONADORES DO CRESCIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE POUSO ALEGRE - 2019

vº5 Nº11

Introdução

A proposta deste informativo é trazer um panorama da atividade econômica da Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Pouso Alegre, identificar e caracterizar os principais setores capazes de impulsionar o crescimento econômico regional utilizando indicadores extraídos da Matriz Insumo-Produto (MIP) das RGInt de Minas Gerais, ano de referência 2019¹, elaborada pela Fundação João Pinheiro (FJP). Esses indicadores incluem o índice de interligação de Rasmussen-Hirschman (RH), os índices puros de ligação (IPL), os campos de influência (CI) e os multiplicadores de produção. As informações a serem apresentadas podem subsidiar a tomada de decisão de agentes de políticas públicas e de investidores privados para a região.

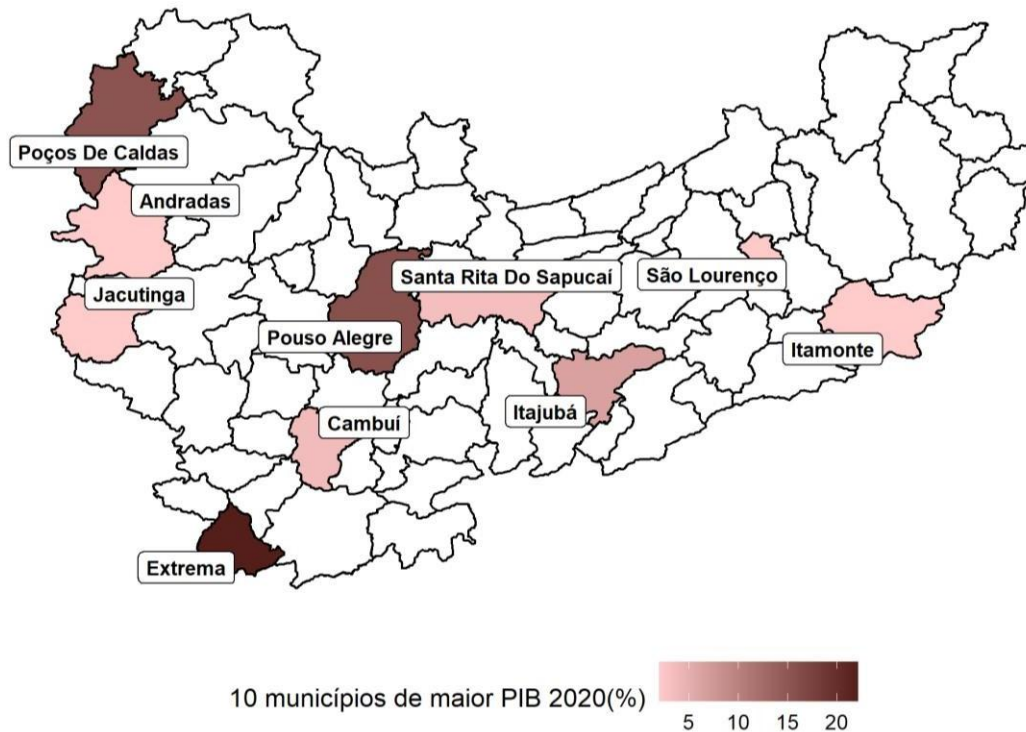
A RGInt de Pouso Alegre é composta por 81 municípios². Em 2020, seu Produto Interno Bruto (PIB), de R\$52 bilhões, correspondeu a 7,6% do estadual, quarta maior participação entre as 13 RGInt. O município de Extrema respondeu por 22,1% do PIB, seguido pelo município polo, Pouso Alegre (15,6%), e Poços de Caldas (15,3%). Juntos, os três municípios foram responsáveis por mais de 50% do PIB da RGInt.

¹ Divulgação em 2022.

² A RGInt de Pouso Alegre é composta pelos seguintes municípios: Aiuruoca, Alagoa, Albertina, Andradas, Baependi, Bandeira do Sul, Bom Repouso, Borda da Mata, Botelhos, Brazópolis, Bueno Brandão, Cachoeira de Minas, Caldas, Camanducaia, Cambuí, Campestre, Careçu, Carmo de Minas, Carvalhos, Caxambu, Conceição das Pedras, Conceição do Rio Verde, Conceição dos Ouros, Congonhal, Consolação, Córrego do Bom Jesus, Cristina, Cruzília, Delfim Moreira, Dom Viçoso, Espírito Santo do Dourado, Estiva, Extrema, Gonçalves, Heliodora, Ibitiúra de Minas, Inconfidentes, Ipuiúna, Itajubá, Itamonte, Itanhandu, Itapeva, Jacutinga, Jesuânia, Lambari, Maria da Fé, Marmelópolis, Minduri, Monte Sião, Munhoz, Natércia, Olímpio Noronha, Ouro Fino, Paraisópolis, Passa Quatro, Pedralva, Piranguçu, Piranguinho, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Pouso Alto, Santa Rita de Caldas, Santa Rita do Sapucaí, São João da Mata, São José do Alegre, São Lourenço, São Sebastião da Bela Vista, São Sebastião do Rio Verde, Sapucaí-Mirim, Senador Amaral, Senador José Bento, Seritinga, Serranos, Silvianópolis, Soledade de Minas, Tocos do Moji, Toledo, Turvolândia, Virgínia e Wenceslau Braz.



Figura 1: Mapa da Região Geográfica Intermediária de Pouso Alegre



Fonte: Fundação João Pinheiro.

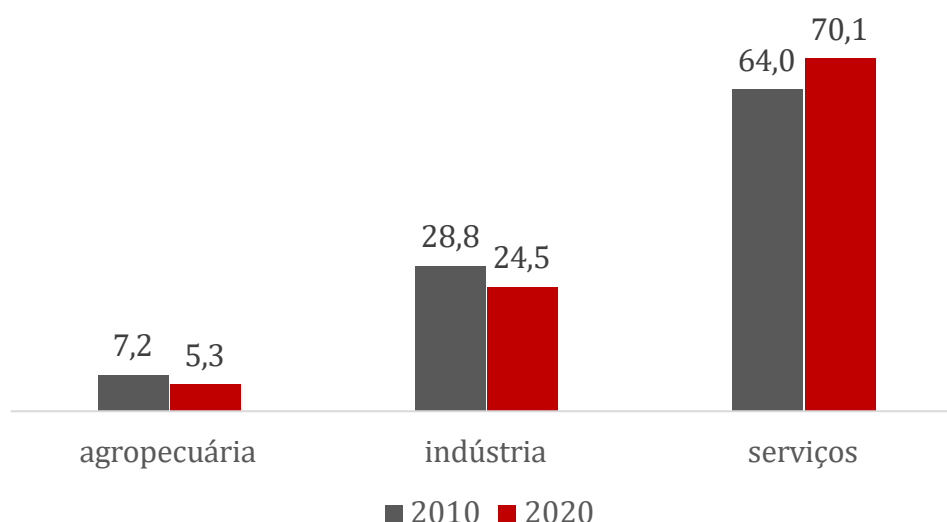
A evolução da estrutura do valor adicionado (VA) setorial da RGInt de Pouso Alegre seguiu a tendência do agregado estadual ao longo da década, com crescimento da participação dos serviços e declínio da indústria. Na RGInt, a parcela dos serviços aumentou de 64% em 2010 para 70,1% em 2020 (+6,1 pontos percentuais – p.p.). Nesse mesmo período, a participação da indústria se reduziu em 4,3 p.p. e correspondeu a 24,5% no último ano da série.

A queda da indústria foi marcada principalmente pela perda de participação da indústria extrativa e relacionada à geração, transmissão e distribuição de energia. A transformação manteve sua participação no total do setor, mas registrou perda relevante de participação no segmento de produção de autopeças vis-à-vis ganho expressivo na produção de metal e de álcool, produtos químicos e farmacêuticos. Destaca-se que 2020 marcou o início da pandemia do Covid-19, que afetou negativamente a indústria automobilística e, ao mesmo tempo, aumentou a demanda por produtos como álcool.



Nos serviços, destacou-se o ganho de participação das atividades de comércio. O município de Extrema tem se destacado na atração de armazéns logísticos, consolidando-se como um polo de comércio eletrônico³. A participação da agropecuária recuou para 5,3%, queda de participação de 1,9 p.p.. Na RGInt, os destaques são a produção de café e a criação de bovinos associada à produção de leite. No período, observou-se a queda de participação da extração vegetal e o aumento da participação da pecuária.

Gráfico 1: Composição do valor adicionado bruto (VAB) (1) – RGInt de Pouso Alegre – 2010/2020



Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP. VAB total é a soma do VAB (da agropecuária, indústria e dos serviços) que, acrescida dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos, corresponde ao PIB.

Para compreender melhor a dinâmica econômica regional, é importante analisar a estrutura produtiva de forma mais desagregada e identificar sua interdependência. Os setores com maior participação na estrutura não necessariamente são aqueles que apresentam encadeamentos intersetoriais capazes de dinamizar e impulsionar o crescimento econômico. A Matriz Insumo-Produto (MIP) elaborada pela Fundação João Pinheiro (FJP) permite realizar análises intersetoriais e de cadeias produtivas⁴ com abertura para 42 setores.

³ Ver em <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2022/04/27/extrema-possui-48percent-de-toda-infraestrutura-de-e-commerce-instalada-em-mg-diz-governo.shtml>

⁴ Ver Fundação João Pinheiro, Matriz de insumo-produto das regiões geográficas intermediárias de Minas Gerais – 2019, Estatísticas e Informações, 51. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1uSaulpYP_7zk8XalmQFjG_JeqZPMiYX2/view.



Setores Demandantes e Fornecedores de Insumos

Os encadeamentos setoriais foram avaliados a partir de três métodos: (i) a soma dos elos de encadeamento para trás (compradores) e para frente (vendedores), chamada índice RH; (ii) esses elos ponderados pela participação do setor na economia, IPL; e, por último, (iii) a capacidade de repercussão do setor na economia a partir de um choque em seus elos produtivos, chamada CI.

Esses indicadores são complementares: um setor pode ter fortes relações de compra e venda (destacar-se no índice RH), mas seu peso relativo pode ser pequeno (não se destacar no IPL). Ou então o estímulo em um dos elos produtivos de determinado setor pode reverberar sobre toda a economia (destacar-se no CI), apesar de o setor não necessariamente ter fortes encadeamentos (não se destacar no RH). Em ambos os casos, a capacidade de o setor dinamizar a economia local é limitada. Dessa forma, a análise destaca aqueles setores que se sobressaíram em pelo menos dois dos métodos e, por conseguinte, têm maior potencial para estimular a atividade econômica.

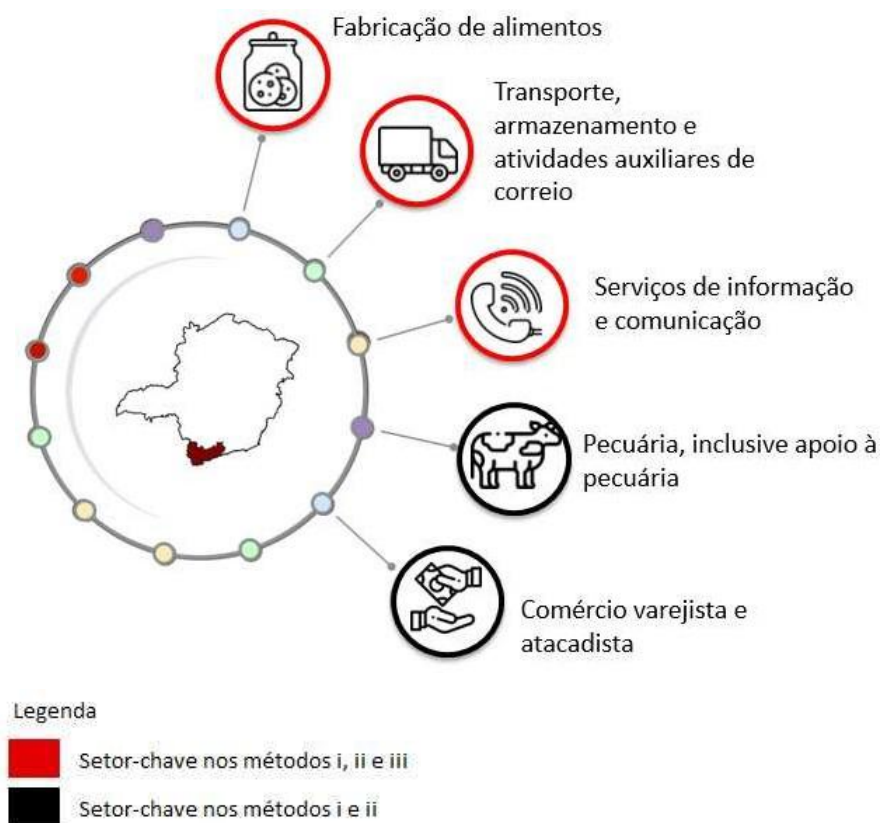
Na análise dos encadeamentos para trás (demandantes) para a RGInt de Pouso Alegre, a <fabricação de alimentos=, o setor de <transporte, armazenamento, atividades auxiliares de transporte e correio= e o setor <alojamento e alimentação= se destacaram simultaneamente nos três métodos. Nos métodos (i) e (ii), sobressaíram-se a <agricultura=, a <pecuária=, a <construção=, o <comércio varejista e atacadista=, e, por último, o <serviço de informação e comunicação=. Entre os setores com fortes encadeamentos para frente (fornecedores), destacaram-se, nos três métodos, o de <fabricação de alimentos=, o de <transporte, armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio= e <serviço de informação e comunicação=. Nos métodos (i) e (ii), observaram-se: a <pecuária=, o <comércio varejista e atacadista=, a <intermediação financeira=, as <atividades imobiliárias= e <as atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares=.

Setores propulsores do crescimento econômico

Entre os 42 setores desagregados pela MIP para a RGInt de Pouso Alegre, cinco foram considerados setores-chave, com fortes encadeamentos tanto como fornecedores de insumos quanto como demandantes na economia regional em pelo menos dois indicadores. O setor de <fabricação de alimentos=, o de <transporte, armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio= e a <fabricação de alimentos= tiveram destaque nos três métodos. A <pecuária= e o <comércio varejista e atacadista= se sobressaíram nos métodos (i) e (ii).



Figura 2: Setores-chave da RGInt de Pouso Alegre em 2019



Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.

Com base no multiplicador da produção, é possível mensurar os impactos decorrentes de aumentos setoriais da demanda. A tabela 1 dispõe os multiplicadores dos setores-chave da RGInt de Pouso Alegre de acordo com os resultados da MIP de 2019. No caso do setor de fabricação de alimentos, o aumento da demanda de R\$1,00 para ele significa a geração de R\$1,70 na economia, o que representa uma produção adicional líquida de R\$0,70 (diferença entre o valor da produção gerado pelo impacto, de R\$1,70, e a gerada pela demanda, R\$1,00). Na pecuária, inclusive apoio à pecuária, um estímulo de R\$1,00 na sua produção gera R\$1,45 na economia da região.



Tabela 1: Multiplicadores de produção dos setores-chave – 2019

Setores-Chave	Impacto na Economia (R\$ 1,00)
Fabricação de alimentos	1,70
Serviços de informação e comunicação	1,46
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,45
Transporte, armazenagem e correio	1,35
Comércio varejista e atacadista	1,30

Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.

As posições municipais de destaque nos setores-chave na RGInt de Pouso Alegre reproduziram, em geral, as principais participações no PIB. Dessa forma, Extrema, Pouso Alegre e Poços de Caldas, três municípios de maior PIB da RGInt, evidenciaram-se em todos os setores-chave, exceto na pecuária. Nessa atividade, as maiores representações foram dos municípios Itanhandu, Pouso Alto e Passa Quatro, notadamente pela criação de aves. Itajubá figurou entre os principais nos setores de serviços de transporte e de informação. Nesse último, também teve realce o município Santa Rita do Sapucaí.

Tabela 2: Principais municípios em termos de participação nos setores-chave (por ordem decrescente do VAB) – RGInt Pouso Alegre - 2020

Setores-chave	Municípios
Comércio varejista e atacadista	Extrema, Pouso Alegre, Poços de Caldas
Transporte, armazenagem e correio	Extrema, Pouso Alegre, Poços de Caldas, Itajubá
Fabricação de alimentos	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Extrema, Pouso Alto
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	Itanhandu, Pouso Alto, Passa Quatro
Serviços de informação e comunicação	Poços de Caldas, Extrema, Pouso Alegre, Itajubá, Santa Rita do Sapucaí

Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP



Conclusão

A RGInt de Pouso Alegre se destacou na produção de serviços privados. Os serviços de informação e comunicação, de transporte e o comércio varejista figuraram entre os setores-chave. Os três municípios de maior PIB da RGInt (Extrema, Pouso Alegre e Pouso Alegre) se sobressaíram nessas atividades. Adicionalmente, a fabricação de alimentos, com destaque para o município de Poços de Caldas, e a pecuária possuem elos forte na economia local. Entre os setores-chave, elas se notabilizaram no multiplicador de produção. Logo, caso sejam estimuladas, seriam capazes de aumentar a produção da RGInt.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora

Cláudio Djissey Shikida

Coordenador Geral

Daniele Oliveira Xavier

Núcleo de Análise Insumo-Produto

Carla Cristina Aguilar de Souza

Equipe Técnica

Carla Cristina Aguilar de Souza

Lúcio Otávio Seixas Barbosa

Maria Aparecida Sales Souza Santos

Diagramação

Lívia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Aline Pereira

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 /
3448-9588

E-mail:

comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70,
bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo
Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE ANÁLISE INSUMO- PRODUTO

carla.aguilar@fjp.mg.gov.br

